

ATUAÇÃO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO NO CENTRO DE DIABETES E HIPERTENSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

OLÍVIA FARIAS DOS SANTOS¹; MICAELA ALVEZ DENIZ²; ANNE Y CASTRO
MARQUES³; DÉBORA SIMONE KILPP⁴; RENATA TORRES ABIB⁵; LÚCIA ROTA
BORGES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – oliviasantosfarias@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alvezdenizmicaela@outlook.com

³ Universidade Federal de Pelotas - annezita@gmail.com

⁴ Hospital Escola/EBSERH da Universidade Federal de Pelotas- dekilpp@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - renataabib@ymail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas - luciarotaborges@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Brasil passa, atualmente, por um processo de transição epidemiológica. Ou seja, enquanto a prevalência de doenças infecto-contagiosas e desnutrição está diminuindo, aquelas doenças com caráter crônico, vindas de fatores ambientais como o estilo de vida, aumentam. Isso significa que doenças como diabetes *mellitus* (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS), câncer e obesidade surgem com muita frequência no Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Federação Internacional de Diabetes (IDF) 8,8% da população mundial de 10 a 79 anos vive com diabetes. E de acordo com a federação, o Brasil é o quarto país no mundo com o maior número de diabéticos, com 14,3 milhões de pessoas. A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) afirma que 90% da população diabética tem diagnóstico de diabetes tipo II que se caracteriza pela dificuldade do corpo em utilizar a insulina produzida ou não produz uma quantidade de insulina suficiente para lidar com a carga glicêmica. As causas da diabetes *mellitus* tipo II são em grande parte correlacionadas com o estilo de vida, dentre eles, a alimentação (Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2017/2018).

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença caracterizada pela elevação da pressão arterial, a qual o valor considerado normal, em média, é 120 por 80 mm/Hg. As causas da hipertensão se relacionam com o estilo de vida: alimentação, sedentarismo, estresse e obesidade (7^a Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial).

O projeto de extensão Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel tem como objetivo atender a população diabética e hipertensa para tratar um fator determinante do surgimento dessas doenças: hábitos alimentares.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão intitulado Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPel iniciou suas atividades no ano 2016 com o intuito de ampliar a assistência a portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que são atendidos no Centro de Diabetes. O atendimento acontece no Centro de Pesquisas Dr. Amilcar Gigante e o serviço é composto pelos profissionais da área da nutrição, enfermagem, endocrinologia, nefrologia e cardiologia.

Os pacientes atendidos pelo serviço de Nutrição são encaminhados por profissionais da área da saúde, via Secretaria de Saúde. O atendimento acontece nas terças e quartas-feiras, das 13h ás 17h.

No último ano o projeto contou com a participação de docentes, graduandos e uma bolsista, todos vinculados ao Curso de Nutrição da UFPel, além de uma nutricionista do Hospital Escola da UFPel.

O acompanhamento nutricional é feito pelos alunos e bolsistas, ambos orientados pelos docentes e nutricionista. O atendimento conta com uma amamnese detalhada do paciente, utilizando técnicas adequadas que visam detectar o estado nutricional dos mesmos. O planejamento dietético tem como função a melhora do quadro clínico do paciente, sendo pela diminuição do peso ou pelo controle de sinais de cada patologia. Todo o atendimento é feito de forma individual, considerando e respeitando aspectos do paciente, sua condição socioeconômica e seu quadro clínico. Ao final de toda a consulta, é feito um registro no prontuário do paciente, em forma de SOAP, para que todos os profissionais que trabalham com aquele paciente tenham acesso ao que foi feito.

3. RESULTADOS

Até o momento foram atendidos 337 pacientes com uma média de idade de 55,42 anos ($\pm 13,16$). Destes pacientes, 72,11% são do sexo feminino. A maior parte dos atendidos (29,67%) são analfabetos ou não completaram o ensino fundamental.

Em relação a história clínica do paciente, um percentual expressivo (43,62%) dos pacientes atendidos apresentam diagnóstico concomitante de diabetes *mellitus* (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS).

A respeito dos hábitos alimentares, 37,43% não consome frutas diariamente e em relação ao consumo diário de vegetais, esse percentual é de 42,51%. O consumo de pele de frango e gordura de carnes aparece em 64,37% dos atendidos. Além disso, 67,07% consumo produtos embutidos e defumados.

No que se refere a dados antropométricos, a média da circunferência da cintura é de 109,95 ($\pm 17,08$) e a média de peso e do IMC é de 85 kg ($\pm 20,82$) e 32,95 kg/m² ($\pm 6,74$), respectivamente. O fator atividade física está presente na vida de 108 pacientes (31,48%).

4. CONCLUSÕES

A partir do que se sabe sobre DCNT, suas causas e tratamento, é notável a importância de um acompanhamento nutricional que interfira nos hábitos de vida, mudando a alimentação para controle da doença. E o objetivo para que cada paciente seja atendido de maneira integral, é alcançado quando este mesmo tem acesso a médicos e nutricionistas. Além disso, o projeto de extensão possibilita a troca entre alunos, docentes e nutricionistas, sendo possível colocar em prática tudo que é ensinado em sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde. **Prevenção e Controle de Agravos Nutrionais.**

Departamento de Atenção Básica. Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pcan.php

Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes, 2017-2018.** Disponível em:

<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>

Sociedade Brasileira de Cardiologia. **7th Brazilian Guideline of Arterial Hypertension.** Volume 107, Nº 3, Suppl. 3, September 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/abc/v107n3s3/0066-782X-abc-107-03-s3-0000.pdf>